



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS SEMESTRAIS
DE ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

*CAAI
2016*

RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e conseqüentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI que além da fixação de metas de desempenho trouxe um estímulo para as entidades da Administração Indireta para refletir estrategicamente sobre sua atuação. O caderno foi dividido em seções: 1- Esta carta de apresentação, 2- Sumário executivo com as informações das metas X resultados e destaques do período, 3- Metas alcançadas, 4- Apontamentos do CAAI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

A avaliação de atingimento da meta neste relatório foi alterada neste primeiro semestre de modo a permitir uma avaliação mais objetiva do posicionamento atual da entidade.

O critério continua a ser feito mediante mensuração do resultado alcançado corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para obtê-los estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta no ano.

Não Atingido: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta no ano.

Atingido sem previsão de cumprimento: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta no ano.

Não atingido com previsão de cumprimento: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta no ano.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas para o ano.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal ou exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas para o ano.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada no ano.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada no ano.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento de metas é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de junho custaram aproximadamente R\$ 167.722 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 1.113.400 mil no primeiro semestre do atual exercício. Desse montante, 69% são recursos da PMSP. A previsão é de que até o final do ano o total de ingressos de recursos suba para R\$ 2.934.783 mil

SP Urbanismo

Junho - 2016

Sumário Executivo

| Meta | Cumprimento | Observação |
|-----------------------------|------------------|---|
| Resultado Operacional Bruto | Atingido | |
| Resultado Financeiro | Atingido | |
| Meta Pessoal | Atingido | |
| Plano de Investimentos | Não Satisfatório | As obras e aquisições serão efetivadas no segundo semestre. |
| Produtos | Não Satisfatório | O grupo não alcançou o nível de execução que fosse satisfatório devido à externalidade. |
| Indicadores | Não Satisfatório | Dos itens mensurados apenas um teve medição satisfatório. |

CDI 2015-2016

O desempenho da SP Urbanismo no primeiro semestre foi satisfatório no que tange a análise do ROB, Resultado Financeiro e Meta de Pessoal.

Alguns fatores como a não realização das operações de Leilão de CEPAC's no primeiro semestre aliados a situação econômica atual impactaram no desempenho de Produtos e Indicadores. Quanto ao Plano de Investimentos, espera-se concretização no segundo semestre.

Resultado Econômico

Status: Atingido

| Valores Acumulados | | | | | | | R\$ Mil | |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--|--|-----------|--------------------------------------|--|
| Resultado Econômico | Realizado 1º semestre 2015 | Realizado 2º semestre 2015 | Realizado 1º semestre 2016 | Realizado 1º semestre 2016 vs 1º semestre 2015 | Realizado 1º semestre 2016 vs 2º semestre 2015 | Meta 2016 | % Realizado em Relação à Meta - 2016 | |
| 1.1 - Resultado Operacional Bruto | 7.831 | 13.631 | 7.560 | ⇒ -3,5% | ↑ 30,3% | 4.196 | ✓ 180,2% | |

A empresa já conseguiu no primeiro semestre cumprir e ultrapassar a meta do Resultado Operacional Bruto programada para o ano. Sua receita composta pela Taxa de administração sobre a Gestão das Operações Urbanas e Serviços de Equipe Interna cresceram 2% em relação ao mesmo período do ano passado e o Custo do Serviço Prestado teve alta de 7%, com relação ao mesmo período e ambos ficaram abaixo da inflação acumulada no período.

| R\$ Mil | | | | |
|--------------------------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------|
| Descrição | 1º Semestre 2015 | 1º Semestre 2016 | Varição 2015 X 2016 | IPCA no período |
| 1- Receita Operacional Líquida | 15.772 | 16.036 | 2% | 8,84% |
| 2- CMV/CSP | -7.941 | -8.476 | 7% | |

Ações para aumento de receita

O Decreto nº 56.635, de 24 de novembro de 2015 que estabeleceu novos critérios para a remuneração da SP Urbanismo e da SP Obras pela prestação de serviços no âmbito nas Operações Urbanas terá impacto efetivo no atual exercício. As remunerações vigentes constam abaixo:

Remunerações oriundas de CEPAC

| Operações Urbanas | Anterior | Atual |
|-------------------|--|-----------------------|
| Faria Lima | 1,5% obras 1% leilão | 3% obras 1% leilão |
| Água Espirada | 1,5% obras 1% leilão | 3% obras 1% leilão |
| Centro | 7,5% obras | 7,5% obras |
| Água Branca | 7,5% sobre obras e outorga onerosa (não havia CEPAC) | 4% apenas pelo leilão |

Resultado Financeiro

Status: Atingido

| Resultado Financeiro | Semestral | | | | | | Anual | | | | |
|--------------------------------|------------------|------------------|----------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------|----------------------------|-----------|-----------------|------------------------------|--|
| | 1º semestre 2015 | 2º semestre 2015 | Realizado 1º semestre 2016 | 1º semestre 2016 vs 1º semestre 2015 | 1º semestre 2016 vs 2º semestre 2015 | Realizado 2015 | Realizado + Projetado 2016 | Meta 2016 | Varição % Anual | % Previsto em Relação à Meta | |
| | | | | | | | | | | | |
| INGRESSOS | 22.460 | 40.019 | 21.690 | ↔ -3,4% | ↓ -45,8% | 62.479 | 75.390 | 39.995 | ↑ 20,7% | ✓ 188,5% | |
| 1. Receitas Próprias | 16.848 | 21.288 | 12.205 | ↓ -27,6% | ↓ -42,7% | 38.136 | 34.152 | 33.323 | ↓ -10,4% | ✓ 102,5% | |
| 1.1. Clientes PMSP | 12.451 | 18.117 | 9.065 | ↓ -27,2% | ↓ -50,0% | 30.568 | 29.430 | 30.791 | ↔ -3,7% | ✓ 95,6% | |
| 1.2. Clientes Externos | - | - | - | ↔ 0,0% | ↔ 0,0% | - | - | - | ↔ 0,0% | ! 0,0% | |
| 1.3. Outras Receitas Próprias | 4.397 | 3.170 | 3.141 | ↓ -28,6% | ↔ -0,9% | 7.567 | 4.722 | 2.532 | ↓ -37,6% | ✓ 186,5% | |
| 2. Recursos Gerenciados | 5.612 | 7.531 | 9.485 | ↑ 69,0% | ↑ 25,9% | 13.143 | 15.777 | 6.672 | ↑ 20,0% | ✓ 236,5% | |
| 3. Investimentos | - | - | - | ↔ 0,0% | ↔ 0,0% | - | - | - | ↔ 0,0% | ! 0,0% | |
| 4. Financiamentos | - | 11.200 | - | ↔ 0,0% | ↓ -100,0% | 11.200 | 25.460 | - | ↑ 127,3% | ! 0,0% | |
| DESEMBOLSOS | 29.694 | 35.423 | 20.831 | ↓ -29,8% | ↓ -41,2% | 65.117 | 73.217 | 41.263 | ↑ 12,4% | ✗ 177,4% | |
| 5. Custeio | 18.597 | 29.046 | 17.037 | ↔ -8,4% | ↑ -41,3% | 47.643 | 62.394 | 34.935 | ↓ 31,0% | ✗ 178,6% | |
| 5.1. Despesas com Pessoal | 10.876 | 12.703 | 12.826 | ↓ 17,9% | ↔ 1,0% | 23.579 | 28.322 | 27.718 | ↓ 20,1% | ✗ 102,2% | |
| 5.2. Serviços de Terceiros | 1.127 | 857 | 878 | ↑ -22,1% | ↑ 2,5% | 1.984 | 1.850 | 1.983 | ↔ -6,7% | ✓ 93,3% | |
| 5.3. Material de Consumo | 39 | 27 | 37 | ↔ -5,9% | ↓ 36,3% | 66 | 127 | 108 | ↓ 92,5% | ✗ 117,2% | |
| 5.4. Despesas Gerais | 3.307 | 13.501 | 667 | ↑ -79,8% | ↑ -95,1% | 16.808 | 26.920 | 1.116 | ↓ 60,2% | ✗ 2412,1% | |
| 5.5. Tributárias | 3.249 | 1.957 | 2.629 | ↑ -19,1% | ↓ 34,3% | 5.207 | 5.176 | 4.010 | ↔ -0,6% | ✗ 129,1% | |
| 6. Recursos Gerenciados | 11.069 | 6.286 | 3.778 | ↑ -65,9% | ↑ -39,9% | 17.355 | 10.107 | 5.328 | ↑ -41,8% | ✗ 189,7% | |
| 7. Investimentos | 27 | 91 | 16 | ↑ -42,0% | ↑ -82,6% | 119 | 716 | 1.000 | ↓ 502,7% | ✓ 71,6% | |
| 8. Financiamentos | - | - | - | ↔ 0,0% | ↔ 0,0% | - | - | - | ↔ 0,0% | ✓ 0,0% | |
| RESULTADO DO PERÍODO | - | 7.234 | 4.596 | ↓ -111,9% | ↓ -81,3% | - | 2.638 | 2.173 | ↓ -182,4% | ✗ -171,4% | |
| SALDO INICIAL | 18.024 | 10.789 | 15.385 | ↓ -14,6% | ↑ 42,6% | 18.024 | 15.385 | 15.385 | ↓ -14,6% | ✓ 100,0% | |
| SALDO FINAL | 10.789 | 15.385 | 16.244 | ↑ 50,6% | ↔ 5,6% | 15.385 | 17.558 | 14.117 | ↑ 14,1% | ✓ 124,4% | |

O Resultado Financeiro da SP Urbanismo teve saldo positivo de R\$ 859 mil, até o momento o saldo encontra-se superior à meta estabelecida de R\$ -1.268 mil.

Os ingressos acumulados até junho já ultrapassaram 50% do valor previsto para o ano de 2016, e somando-se aos valores projetados até o final do ano a expectativa é de que a previsão seja superada em 88%.

Os desembolsos no primeiro semestre estão em linha com as projeções, entretanto chama atenção o valor visivelmente superior que fora projetado em julho para Despesas Gerais que trata do pagamento do Acordo Mendes Jr, para este item espera-se a desapropriação de imóveis da SP Urbanismo para gerar recursos que permitissem o pagamento, segundo informações de Ata do Conselho Fiscal.

Em meados do semestre excluiu-se das previsões o recebimento de receitas com Leilões de CEPAC'S, visto que a curto e médio prazo não há previsão de operações dessa natureza.

Indicadores de caixa

Índices de liquidez:

- Corrente: 0,770

- Geral: 0,763
- Imediata: 0,416

Os Índices de liquidez continuam indicado que tanto no curto quanto no longo prazo os recursos não seriam totalmente suficientes para quitar as obrigações caso as liquidações dos direitos e deveres ocorressem imediatamente.

Custeios

| | R\$ Mil |
|------------------------------|---|
| | Realizado 1º semestre 2016 |
| Despesa de Pessoal | -12.826,03 |
| | |
| Despesas Gerais | -622,80 |
| Condomínio | -400,53 |
| Despesas Tributárias | -2.628,77 |
| Cofins | -1.360,59 |
| Serviços de Terceiros | -878,16 |
| Vigilância | -381,63 |

O montante realizado em Custeio no primeiro semestre no valor total de R\$ 17.037 mil ficou abaixo das projeções estabelecidas para o mesmo período (R\$ 17.953 mil) e também teve uma queda de 8,4% quando comparado ao primeiro semestre do ano passado. Destacam-se os desembolsos com despesa de Pessoal de R\$ 12.826 mil e corresponde a 75% do grupo e subiu 17,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Durante o primeiro semestre houve uma média de 171 empregados mês, considerando 16 vínculos afastados sem remuneração.

Outras Despesas em destaque foram as condominiais do Prédio Martinelli onde se localiza a SP Urbanismo e gastos com Vigilância, referentes a 4 postos de vigilância em imóveis de propriedade da empresa que se encontram desocupadas.

A empresa apresentou como medida de redução de custeio a renegociação dos contratos administrativos com redução de 23,66% em seus valores, correspondendo a R\$ 2,168 milhões, conforme apontado no Sistema SF-Contratos.

O montante destacado em Despesas Tributárias trata-se de compensação de tributos referentes a Cofins e Pasep e parte dos créditos fiscais oriundos do IRRF, CSLL e IR que foram pagos por estimativa em 2015.

Riscos potenciais

A empresa identifica riscos potenciais em Pessoal no que tange ao reembolso de empregados cedidos por órgãos da municipalidade e do governo federal; e também no pagamento de ação trabalhista transitada em julgado no valor de R\$ 1.500 mil.

Investimentos

| | R\$ Mil | | |
|--|----------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| | Realizado 1º semestre 2016 | Realizado 1º semestre 2015 | Varição % Anual |
| Investimentos | 15,92 | 27,45 | -42% |
| Aquisições de Máquinas e Equipamentos | 15,92 | 14,43 | 10% |
| - Móveis e Utensílios | 13,22 | 1,81 | 631% |
| - Equipamentos de Informática | 2,70 | 0,00 | |
| - Máquinas e equipamentos | 0,00 | 12,62 | -100% |
| Aquisição de Patentes e licenças | 0,00 | 13,02 | -100% |

O investimento total realizado foi de R\$ 15,9 mil no primeiro semestre, um montante 42% abaixo do realizado no mesmo período do ano passado. Em relação ao valor projetado para o período, foi executado apenas 2,3%. Deste valor destaca-se a aquisição de equipamentos de áudio visual que totalizou R\$ 5,16 mil e o restante com mobiliário de R\$ 10,763 mil

Recursos gerenciados

A conta que trata de recursos gerenciados vinculados da entidade apresentou saldo de R\$ 6.394 mil e trata da Operação Urbana Centro/ Imóvel tombado/Hotel Atlântico, Mobiliário Urbano Relógios, Programa Monumenta BID e Convênios SMDU – Operações Urbanas.

Comparação do projetado e realizado 1º Semestre 2016

| | Frustrados / cancelados |
|------------------|--|
| Ingressos | 1- Receitas Próprias (R\$ -7.186,86): em junho as entradas foram de apenas R\$ 749 mil, uma vez que a remuneração da prestação de serviços |

| | |
|--------------------|--|
| | pela SMDU relativa a execução de abril/16 foi liquidada em duas etapas: parte em 29/06, mas a entrada ocorreu em 05/07 e o restante somado aos serviços medidos de maio/16 foram liquidados em julho e as entradas ocorreram no decorrer do mês. |
| Desembolsos | Custeio 1- Investimentos (R\$ -684 mil): não realização de obras e aquisições de equipamentos postergadas |

Ações da empresa

Foi feito um novo contrato de prestação de serviços de Consultoria e Assessoria Técnica Especializada com a SMDU com expectativa de medição de R\$ 1,499 milhão/mês

Despesa De Pessoal

Status: Atingido

| Despesa de Pessoal | 1º semestre 2015 | 2º semestre 2015 | 1º semestre 2016 | 1º semestre 2016 vs 1º semestre 2015 | 1º semestre 2016 vs 2º semestre 2015 | Meta 2016 | % Realizado em Relação à Meta - 2016 |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------------------------------|
| 3.1 - Quantidade de Pessoal | 169 | 171 | 173 | 2% | 1% | 174 | 99,4% |
| CLT: contrato por tempo indeterminado | 140 | 142 | 145 | 4% | 2% | | |
| CLT: contrato por tempo determinado | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| CLT: aprendiz | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Estatutário: conselho administrativo (estatuto social) | 10 | 10 | 10 | 0% | 0% | | |
| Estatutário: conselho fiscal (estatuto social) | 5 | 5 | 5 | 0% | 0% | | |
| Estatutário: diretor (estatuto social) | 4 | 4 | 3 | -25% | -25% | | |
| Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal) | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Estatutário: outros | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Estagiário | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Residência Médica | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal | 10 | 10 | 10 | 0% | 0% | | |
| Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Desligado | 4 | 1 | 3 | -25% | 200% | | |
| 3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil) | 10.876 | 12.703 | 12.826 | 18% | 1% | 27.280 | 47,0% |
| Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil) | 10.558 | 11.831 | 11.679 | 11% | -1% | | |
| CLT: contrato por tempo indeterminado | 9.127 | 10.285 | 10.144 | 11% | -1% | | |
| CLT: contrato por tempo determinado | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| CLT: aprendiz | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Estatutário: conselho administrativo (estatuto social) | 396 | 432 | 421 | 6% | -3% | | |
| Estatutário: conselho fiscal (estatuto social) | 104 | 104 | 108 | 3% | 3% | | |
| Estatutário: diretor (estatuto social) | 552 | 663 | 463 | -16% | -30% | | |
| Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal) | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Estatutário: outros | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Estagiário | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Residência Médica | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal | 270 | 249 | 248 | -8% | 0% | | |
| Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal | 0 | 0 | 0 | 0% | 0% | | |
| Desligado | 109 | 97 | 295 | 171% | 203% | | |

No primeiro semestre a SP Urbanismo contabilizou 173 funcionários, resultado dentro da meta estabelecida de 174 funcionários. Neste total constam 16 empregados afastados sem remuneração e que também não foram considerados na meta para fins de CDI.

No primeiro semestre a empresa rescindiu 4 empregados e admitiu 8. O desembolso com Despesa de Pessoal foi de R\$ 10.876 mil de acordo com o Fluxo de caixa e ficou dentro da meta estabelecida para o período.

Houve reajuste salarial de 10,03%, que foram aplicados em julho/16 com efeitos retroativos a maio/16.

Acordo coletivo

O Acordo Coletivo para o período de 2016 a 2018 trouxe reajuste salarial de 10,03% equivalente ao IPC-FIPE do período de 01/05/2015 a 30/04/2016. Outros destaques foram:

- Vale Alimentação: R\$ 379,32

- Vale Refeição: R\$ 28,31 x 22 diárias
- Tabela de reembolso de assistência médica: 20,88% (média dos reajustes dos planos contratados pelos empregados).

Plano De Investimentos

Status: Não Satisfatório

| PLANO DE INVESTIMENTOS | | | | | | | | |
|----------------------------|---|------|---------------------------------------|----------------------------------|--|-----------|------------------------------------|---|
| Investimento | Descrição | Fase | Montante da Meta Executada Junho 2016 | Valor dos custos atualizado 2016 | % Realizado em relação ao projetado 2016 | Meta 2016 | % Realizado em Relação à Meta 2016 | Riscos à Execução conforme Compromisso |
| Melhoria da infraestrutura | Objetiva reformar as instalações próprias onde a empresa funciona | | 0 | R\$ 1.050 | 0% | R\$ 300 | 0% | As obras da reforma do 15º andar foram iniciadas em julho/16, com conclusão até dez/2016, ao custo atualizado de R\$ 1.050 mil. |
| Modernização tecnológica | Aquisição de hardware e software | | 0 | R\$ 600 | 0% | R\$ 600 | 0% | As aquisições serão realizadas no 2º semestre. |
| * valores em R\$ mil | | | | | | | | |

No primeiro semestre não foram realizadas as obras de reforma nas instalações próprias tampouco a aquisição de hardware e software. Estas ações, com seus custos atualizados, serão efetivadas no segundo semestre.

Produtos

Status: Não Satisfatório

PRODUTOS

| Ação | Descrição | Fase | Montante da Meta Executada Junho 2016 | Valor dos custos atualizado 2016 | % Realizado em relação ao projetado 2016 | Meta 2016 | % Realizado em Relação à Meta 2016 | Riscos à Execução conforme Compromisso |
|---|--|------|---------------------------------------|----------------------------------|--|-----------|------------------------------------|---|
| Arco Tietê | Definir ações de intervenção e elementos estruturadores que orientem o desenvolvimento urbano de região que se caracteriza pela existência de vias estruturais, sistema ferroviário e rodovias que articulam diferentes municípios e polos de empregos da Região Metropolitana de São Paulo, onde se verificam processos de transformação econômica e de padrões de uso e ocupação do | | 0,7 | | | 1 | 70% | Alterações da Legislação Municipal Urbanística, tais como a Lei de Uso e Ocupação do Solo recentemente aprovada pela Câmara. |
| Registro na CVM da Operação Urbana Água Branca e realização dos leilões de CEPAC | Arrecadação de recursos de até R\$ 1.071.000.000,00 com a venda de CEPAC para financiamento das intervenções | | 0 | 0 | 0 | 5.250 | 0 | Não há previsão de leilão em 2016 por ser OU em consolidação e devido às condições econômicas do país e, especificamente, do mercado imobiliário. |
| Registro na CVM da 4ª Distribuição de CEPAC da Operação Urbana Faria Lima e realização dos leilões de CEPAC | Arrecadação de recursos de até R\$ 724 milhões com a venda de CEPAC para financiamento das intervenções | | 0 | 0 | 0 | 7.400 | 0 | Será realizado leilão em agosto de 2016. |
| Gestão da OUC Faria Lima | Administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei, especialmente a Requalificação da Av. Santo Amaro e da Av. JK, o atendimento habitacional das favelas Coliseu e Panorama e a implantação de ciclovia. | | 16.447 | 100.000 | 16% | 100.000 | 16% | Depende do ritmo das intervenções públicas |
| Gestão da OUC Água Espraiada | Administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei. | | 143.664 | 300.000 | 48% | 300.000 | 48% | Depende do ritmo das intervenções públicas |
| Gestão da OUC Água Branca | Administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei, especialmente habitações, mobilidade, parques e equipamentos públicos de saúde, educação, cultura e esporte. | | 17.385 | 250.000 | 7% | 250.000 | 7% | Depende do ritmo das intervenções públicas |
| OUC Móoca-Vila Carioca | Elaborar o Plano Urbanístico Específico para o território em estudo, participar do licenciamento ambiental, elaborar o projeto de lei e acompanhar o seu processo de aprovação na Câmara Municipal até 2015. A partir de 2016, administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei, especialmente habitações, mobilidade, | | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | Projeto de Lei nº 723/2015 em discussão na Câmara Municipal desde 2015. |

O resultado dos produtos será mais bem mensurado no segundo semestre uma vez que algumas ações estão ainda por se realizarem ou dependem do ritmo das intervenções públicas. Segundo a empresa, as receitas obtidas com as ações realizadas alcançaram R\$ 14.088 mil, dos quais R\$ 12.205 mil são operacionais e R\$ 1.883 mil de recursos vinculados.

Indicadores

Status: Não Satisfatório

| INDICADORES | | | | | |
|---|---|--|-------------------------|------|---|
| Indicador | Descrição | Montante da Meta Executada Junho 2016 | interpretação | Meta | Riscos à execução conforme compromisso |
| OUC Água Branca | Realizar a venda de 750.000 CEPACs, relacionados com a Operação Urbana Consorciada Água Branca. | 0 | Quanto mais alto melhor | 100% | Operação urbana em consolidação e crise econômica no país. |
| OUC Faria Lima | Realizar a venda de 75.000 CEPACs, relacionados com a Operação Urbana Consorciada Faria Lima. | 0 | Quanto mais alto melhor | 50% | Crise econômica no país. |
| Arco Tietê | Acompanhamento da elaboração de Minuta de Projeto de Lei e encerramento da manifestação de interesse. | 70% | Quanto mais alto melhor | 100% | Chamamento público (proposta de intervenções) será concluído em agosto/16. Concluído em 2015. |
| Projeto de requalificação do Anhangabaú | Elaboração do projeto Básico de Requalificação do Vale do Anhangabaú. | 100% | Quanto mais alto melhor | 100% | Projeto entregue à SP Obras para a contratação da obra. |

Apenas o indicador referente ao Arco Tietê teve medição no primeiro semestre com resultado satisfatório. O projeto de requalificação do Anhangabaú foi concluído no ano passado por isso não foi avaliado. Os outros indicadores referentes às Operações Urbanas Água Branca e Faria Lima tem a sua execução e, conseqüente, desempenho dependente da situação econômica do país.

Ferramentas de Governança

- Transparência

A empresa informou que as informações do Portal Transparência foram atualizadas criteriosamente dentro dos prazos estabelecidos.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

| Item | Mês | Atividade | Concluído | Acompanhamento |
|------|---------|--|-----------|---|
| 1 | Janeiro | Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e | sim | RCF 26/01/16: Foi apresentado o Fluxo de Caixa de janeiro a dezembro de 2015e o presidente abordou os eventos mais relevantes em dez/15: nas Entradas houve o recebimento final do Acordo da Gaviões da Fiel e taxa do leilão de CEPAC's da OUC Faria Lima. Nas Saídas não houve o pagamento da ação trabalhista no |

| | | | |
|--|---|-----|---|
| | realizado, DRE, BP, Balancete de verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração) | | valor de R\$ 1,3 milhão por decisão judicial, mas o recurso continua bloqueado para posterior pagamento. O presidente informou o andamento da renegociação dos contratos da empresa que obteve aumento de 20% no desconto atual do contrato de fornecimento de vale-refeição. No contrato de veículos houve redução de tarifa. No contrato de Vigilância não houve reunião. Informou também que serão feitas reunião com a Caixa e Banco do Brasil, para analisar possível redução na remuneração de fiscalização das Obras das Operações Urbanas e nos leilões e escrituração dos CEPAC'S. |
| | Processos licitatórios e contratações da empresa, especialmente as relacionadas à dispensa ou inexigibilidade de licitação | sim | RCF 26/01/16: Foi informado que as compras estão todas sendo efetuadas por Pregão Eletrônico. A Assessoria do Gabinete está elaborando um Manual Interno de utilização do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). |
| | Contas a Pagar: procedimentos de ateste, exigências para efetivação do pagamento, aplicação de multas por descumprimento contratual, posição das contas em atraso (credor, vencimento e valor), resumo dos serviços contínuos (telefonia, locações, limpeza, vigilância, informática etc) | não | |

| | | | | |
|---|------------------|---|-----|---|
| 2 | Fevereiro | Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração) | sim | RCF 23/02/16: o presidente apresentou o Fluxo de Caixa realizado de jan/16 e previsto de fev a dez/16, enfatizando ser um fluxo preliminar e provisório visto que até abr/16 reflete nas Entradas eventos ocorridos em 2015 e a partir de maio/16, nas Entradas e Saídas, foi considerado o orçamento de 2016. Nas Receitas de Operações Urbanas foi considerado 80% do aprovado e 20% do contingenciado. Foi feito um novo contrato de prestação de serviços com a SMDU, onde a Receita foi lançada na previsão a partir de março/16. Foi informado que a Mendes Jr. apresentou proposta para receber a 2ª parcela do Acordo da Dívida em março/16, oferecendo desconto da correção monetária e juros; assunto que foi encaminhado à SF para análise e manifestação. O Presidente informou também o Auditor responsável pela empresa Audimec estará na SP Urbanismo na 2ª semana de março/16 para realização de trabalho de campo e emissão de relatório de Auditoria. |
| | | Situação fiscal: prejuízos fiscais acumulados e perspectivas de aproveitamento, pendências relativas às certidões, formas de apuração dos tributos, planejamento tributário | não | |
| | | Capital Social: possibilidade de redução do capital para compensar prejuízos acumulados, capitalização de adiantamentos para | não | |

| | | | | |
|---|--------------|---|-----|---|
| | | futuros aumentos de capital | | |
| 3 | Março | Resultado dos trabalhos da Auditoria Independente | sim | RCF 29/03/16: Foi realizado o trabalho de campo pelos auditores e não foi identifico nenhuma não conformidade nos lançamentos contábeis, restou pendente os laudos de avaliação dos Imóveis, com a consequente contabilização da reavaliação patrimonial, para que o balanço possa ser fechado e entregue a Auditoria. |
| | | Demonstrações financeiras encerradas em 31/12/15 | sim | Foi informado que se espera para o início de abril a conclusão do processo (citado anteriormente) e encaminhamento aos Conselheiros do Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, acompanhado do Relatório de Auditoria, para análise e aprovação das contas do exercício de 2015. |
| | | Situação Geral das contas e atos da Administração - <i>não constava na programação do Plano</i> | sim | O presidente projetou o Fluxo de Caixa realizado janeiro a fevereiro e o previsto de março a dezembro, ressaltando que nas Entradas foi excluída a previsão de recebimento de receitas com Leilão de CEPAC's, já que a curto e médio prégio, não há previsão de operações dessa natureza. Foi informado também a manutenção da previsão do pagamento da ação trabalhista, além da previsão do pagamento do valor integral à Mendes Jr. uma vez que a SF não se pronunciou oficialmente sobre a proposta da Mendes Jr, para antecipação do pagamento da 2ª parcela sem correção. O presidente prestou informações sobre a negociação na SF do acerto de dívidas entre as empresas municipais - TADF de INSS, e que ainda não houve um consenso. Apresentou-se também um balanço do resultado da renegociação dos contratos da empresa com resultado final favorável de redução de preço e escopo. Obteve-se uma redução de 25% representando uma economia em torno de R\$ 2.100 mil. |

| | | | | |
|---|--------------|---|-----|--|
| 4 | Abril | Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração) | sim | RCF 19/04/16: Foi apresentado o Relatório das Demonstrações Financeiras do exercício de 2015 e o Relatório de Auditoria da Audimec. As demonstrações foram submetidas à votação e foram aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros, com a lavratura do Parecer do Conselho Fiscal e as respectivas assinaturas dos Conselheiros presentes. |
| | | Plano de Investimentos da empresa, Plano de Administração, execução do CDI 2014-15 e metas fixadas para 2016-17 | sim | Foi informado aos Conselheiros sobre o CDI e a apuração do ROB de 2016 para apresentação à JOF para que autorizem a realização de despesas pela SP Urbanismo com a contratação de todos os aprovados em concurso, até meados de 2016, de modo a permitir o cumprimento da determinação do MP que exige a substituição de todos os empregados comissionados, que ocupem cargos de carreira, além da criação de um PDV na empresa. |
| 5 | Maior | Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração) | sim | RCF 31/05/16: O presidente informou o Fluxo de Caixa realizado de janeiro a abril e o previsto de maio a dezembro, destacando nas Entradas as revisões das previsões par ao período de junho a dezembro, com base na reserva de empenho de recursos solicitados à SMDU, que por sua vez se baseou no cronograma de execução de obras, elaborado pela SPObras. Ficou mantida a previsão de repasse de recursos da SF para pagamento da 2ª parcela do Acordo Mendes Jr. Nas Saídas, ficou mantida a previsão de pagamento de ação trabalhista. Estimou-se fechar o caixa em dezembro com saldo de R\$ 9,499 milhões. O presidente também prestou esclarecimentos sobre: negociação salarial, contratação de concursados, estudo para implantação |

| | | | | |
|---|-------|---|-----|---|
| | | | | de PDV, tratativas com SF visando o repasse de recursos para pagamento do Acordo Mendes Jr. |
| | | Detalhamento das operações da empresa: operações urbanas, formas de remuneração, serviços diversos prestados | não | |
| 6 | Junho | Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração) | | RCF 23/06/16: O presidente apresentou o Fluxo de Caixa realizado de janeiro a maio e o previsto de junho a dezembro. Nas Entradas foram consideradas nas receitas das Operações Urbanas, nos meses de junho e julho, as entradas relativas às medições realizadas de janeiro a abril. E a partir de agosto, o cronograma da SP Obras, que trouxe uma redução de 50% na previsão de execução, baseada no histórico do realizado de janeiro a abril que está em torno de 48% do cronograma proposto. Nas Saídas foi mantida a despesa de pessoal com a previsão de pagamento de reajuste salarial e o pagamento da ação trabalhista. Estimou-se fechar o caixa com saldo de R\$ 5,79 milhões em dezembro. |
| | | Outros Assuntos: Plano de Trabalho do CF | sim | O presidente do Conselho apresentou o novo Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para o período de 2016/17, houve debates e acolhimento de sugestões. |

Fonte De Dados

| Documento | Período | Solicitação | Limite | Recebimento |
|-----------|---------|-------------|--------|-------------|
|-----------|---------|-------------|--------|-------------|

| | | | | |
|--|---|---|---------------------------------|---|
| Questionário | 1º semestre 2016 | 06/07/2016 | 01/08/2016 | 01/08/2016 |
| Atas do Conselho Fiscal | Janeiro a Junho (mensal) | Decretos e Ofícios trimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN | | <ul style="list-style-type: none"> • 29/07/16 • 03/08/16 • 31/08/16 |
| Atas do Conselho de Administração | Janeiro a Junho (mensal) | Decretos e Ofícios trimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN | | <ul style="list-style-type: none"> • 29/07/16 • 23/08/16 • 13/09/16 • |
| Atas da Reunião de Diretoria | Janeiro a Junho (mensal) | Decretos e Ofícios trimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN | | <ul style="list-style-type: none"> • 29/07/16 • 08/08/16 • 08/09/16 • 19/09/16 <p style="text-align: center;">-</p> |
| Preenchimento SADIN | <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Caixa • Folha de Pagamento • DRE | | Até o dia 10 de cada mês | Preenchimento no prazo |

À consideração superior.

Selma Quaresma da Silva
RF 819.267-7

Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

Maurício Akihiro Maki

RF 755.999-2

Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP